

Ciência e Arte nas Férias-PRP-UNICAMP 2019

Oficina “Exposição de Holografia”

Prof. José Joaquín Lunazzi-IFGW

Relatório para o Proc. FAEPEX 232-18

Por vários motivos, da lista inicial de colaboradores alguns não puderam comparecer. O trabalho foi desenvolvido principalmente pelos cinco monitores Antonio Marcos de Souza, Wesley Andrade de Souza, Tatyana Stankevicius (voluntária), Cícero Martins, e Juan Felipe Serigheli (SAE). Com a disponibilidade do técnico Engo. Antônio C. Costa.

Embora não houvesse dificuldade para uso de um anfiteatro no IFGW, a notícia de que deveria transladar a exposição “Veja a Luz Como Nunca Viu” a meu Laboratório de Óptica (LO) fez com que, pela pouca mão de obra disponível, começasse a transladar os elementos que compõem a parte experimental do “Exposição de Holografia”, alocando três salas que adaptamos e usando o espaço externo para o rodízio de uma hora entre quatro grupos de experimentos. Utilizando como anfiteatro mais próximo uma sala do Dpto. de Artes Cênicas-DAC do IA, o que ajudou a dar um caráter mais cênico à apresentação, incluindo três performances e a colaboração da atriz Belén Palkovski. Os alunos foram divididos, como de costume, em quatro grupos, mas segurando uma corda guiada pelo seu monitor com a que entraram ao LO através de um laboratório, na surpresa. A outra intervenção foi consequência do imprevisto que era não ter ar condicionado funcionando no DAC e amenizamos o calor intenso com uma paródia que envolvia lançar água no professor, ao tempo que distribuimos garrafinhas com água mineral gelada. E a última foi um monitor parodiar uma explicação usando sons de kazoo. Mais uma novidade foi colocada, que chamo de “Na corda bamba para não cair no céu”, onde o já famoso experimento de espelho “La Nube” aparentava fazer a pessoa andar sobre uma corda acima do céu. Além de emocionante, permitiu ter a atração mesmo quando o céu não tinha núvens. De resto, de diferente ao descrito na proposta e ao tradicional do evento, podemos comentar a interação com o público:

- Foi possível perceber a boa formação de vários deles ao responder às perguntas do professor, agora mais próximo do público pelo formato de arquibancada em que assistia. Perguntas sobre como “ver” um buraco negro, teve resposta correta em uma ocasião.
- Identificar um animal através do perfil de sua sombra como zebra e não cavalo ou jequê, também.
- Medir o diâmetro angular do sol por meio da imagem projetada por um pequeno espelho foi ideia de um aluno.
- Foi mínima, diria que somente em três oportunidades, a situação em que algum aluno ficou consultando seu celular, algo facilmente identificável pois a sala era escura, e que utilizei para conversar com o aluno, dando uma mostra de abordagem do problema aos monitores, que são alunos de Licenciatura.

Assim, a atenção durante as duas horas de palestra, foi contínua. Por terem acesso a um quadro negro no LO, captamos três registros de inscrição de nomes de alunos nele, o que foi muito bem-vindo a propósito de um dos temas de que trata a palestra: a significação e uso da imagem. Concluindo, o evento foi muito bem sucedido e ajudou na montagem de um novo espaço didático para visitas no campus.

Nas duas primeiras visitas ficamos tão atarefados que não foi possível captar imagens, mas nas duas últimas pudemos obter um conjunto interessante, e ao longo de uma jornada intensa depois montamos um vídeo: <https://youtu.be/gFBIUduTA3s>

Dele a organização já extraiu várias fotos, acrescento portanto somente mais algumas, nas quatro páginas seguintes:



Preparando a montagem de projetor e experimento na sala da palestra.



Um dos quatro grupos guiados pelo monitor e segurando na corda azul se dirige a atravessar o Laboratório de Óptica entrando pela porta traseira.



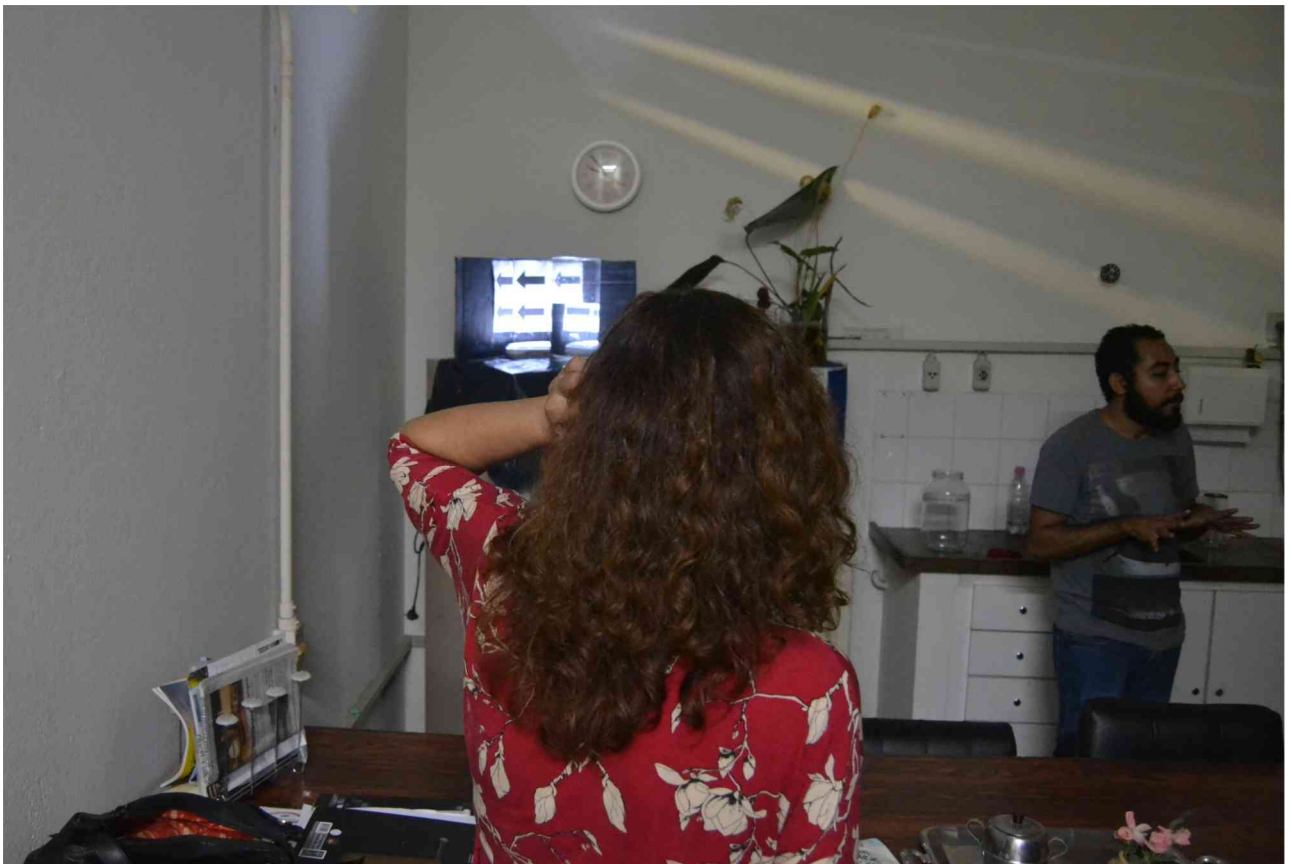
Olhando por espelho, saindo do ambiente interno para o céu aberto, tendo de atravessar virtualmente quatro espadas que parecem entrar pelo corpo.



Mostrando reflexão de vários raios em um dos novos ambientes.



O monitor explicando prisma e os alunos pensando.



O curioso fenômeno da seta invertida pela água.



Vendo holograma de pessoa (não tem nada do tipo na América Latina). Realidade virtual.



Alunas se divertindo com a experiência de visão monocular “Presa e Predador”.

=====